



A origem do português brasileiro e a transmissão linguística irregular

Clédison Sousa Pinto, Mariane Duarte Nogueira e Professora Doutora Ediene Pena Ferreira

Esta pesquisa tem como objetivo mostrar os paradigmas que norteiam a origem do português brasileiro e a transmissão linguística irregular, como também, expor sob a visão dos autores Dante Lucchesi, Maria Marta Scherre, Ediene Pena-Ferreira, Antony Narro e Alex Batista Lins o processo que envolve a língua falada oficialmente na contemporaneidade, no território nacional. Através de um estudo bibliográfico e documental discorreremos sobre as alterações que o português europeu sofreu e sofre ao longo do tempo e suas influências na língua oficial do Brasil. Dessa forma, discorreremos sobre as três hipóteses possíveis cientificamente da origem do português brasileiro que são: a Deriva secular, a Confluência de motivos, a Transmissão linguística irregular e a Crioulização prévia. Neste sentido, o estudo feito nos revela que o Brasil é um País monolíngue, porém, esse fato não é fruto de uma padronização previamente estabelecida, mas sim fruto do acaso. Em resumo, todo o processo que envolve essa contextualização é constante, em função da língua ser viva, e se dá em função dos inúmeros contatos da língua portuguesa europeia com os mais de mil idiomas nativos falados, no novo território em processo de exploração e de conhecimento dos mesmos.